



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO  
"REDEMPTORIS MATER"  
BRASÍLIA  
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759  
e-mail [adrmater@terra.com.br](mailto:adrmater@terra.com.br)

Brasília, outubro de 2013.

Queridos irmãos:

Neste mês do Rosário e das Missões, vos desejo de coração a proteção de Nossa Senhora e o zelo para levar a Boa Notícia a todo o mundo.

No dia 12 de agosto, acolhemos a 2ª Comunidade da Paróquia São Pio, que celebrou conosco a Eucaristia. No dia seguinte, tivemos um encontro de confraternização dos três seminários da Arquidiocese: o Propedêutico, o Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima e o Seminário Missionário *Redemptoris Mater*. Foi um encontro muito alegre, com momentos de oração, de intercâmbio cultural, de escutar a voz dos nossos prelados e de nos exercitar em alguns esportes. Dois dias antes tínhamos participado da Ordenação Diaconal do Seminário Conciliar.

Nós tivemos os escrutínios do Diaconato no dia 15. Foram admitidos cinco seminaristas; dois deles se ordenarão este ano e os outros três no próximo.

Como novidade, tivemos a sorte de contar, entre nossos professores, com o Dr. Angel Barahona que ofereceu um curso sobre René Girard. Também temos desfrutado das aulas de Pe. Márcio Rigolin. Agradecemos a ambos sua preciosa colaboração.

Foram abundantes as visitas que recebemos durante este último período. Alegram-nos de modo especial as visitas dos irmãos que passam por Brasília durante a etapa do Pai Nosso: 5ª e 6ª Comunidades da Paróquia N. Sra. de Fátima e 1ª de Santo Antônio de Jundiá; três Comunidades de Mato Grosso do Sul; Comunidades de Curitiba e Londrina; e numerosos grupos de primeira comunhão, confirmação, crianças, jovens e catequistas de diversas paróquias: Imaculada Conceição M-Norte; Santa Maria dos Pobres do Paranoá; Divino Espírito Santo do Guará II; Nossa Senhora Aparecida; Maria Imaculada do Guará; Nossa Senhora da Esperança; São Pedro; Ressurreição de Ceilândia; São Pedro e São Paulo; Nossa Senhora Mãe da Divina Providência; São José de Brazlândia; Nossa Senhora de Lourdes; São Sebastião de Planaltina; Imaculada Conceição de Sobradinho, etc.

Nestes momentos já são aproximadamente dois mil os visitantes recebidos, sem contar as milhares de pessoas que nos visitaram durante a Jornada de Portas Abertas, e os mais de quatro mil jovens que passaram por aqui antes e depois da Jornada Mundial da Juventude.

Um acontecimento importante na vida de nosso Centro de Estudos foi a visita do Vice-Decano de Teologia da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, que veio para realizar os primeiros exames de Bacharel em Teologia de alguns alunos. Pe. Lubomir Zak se reuniu com os formadores e com os professores do Seminário, pronunciou uma belíssima conferência sobre "O câmbio trinitário na teologia: o caso exemplar de Vladimir Losskij", presidiu a Eucaristia, na qual brilhou sua homilia que nos impactou a todos, realizou as provas onde os cinco candidatos obtiveram o grau de Bacharel com ótimas qualificações e jantou com o Sr. Arcebispo e seus bispos auxiliares, com os que já tinha se reunido anteriormente, junto com os formadores da casa. Ainda teve tempo de visitar a favela de Sol Nascente da Paróquia Cristo Rei, donde veio muito impressionado pelo ambiente e pelo testemunho das famílias em missão que ali trabalham.

Outra grande alegria foi a visita do novo Bispo Auxiliar, D. José Aparecido, que pela

primeira vez presidiu a Eucaristia no *Redemptoris Mater*, nela receberam o Acolitado alguns dos seminaristas. Dom José Aparecido terá ao seu cargo, entre outras atividades, os Seminários e a relação com o Caminho Neocatecumenal.

Chegou o momento tão esperado e tão importante, a Jornada de Portas Abertas, que celebramos nos dias 31 de agosto e primeiro de setembro. Os dias anteriores foram de febril atividade, preparando as barracas, limpando a casa, lavando as centenas e centenas de mesas e cadeiras para o churrasco e para o café colonial, montando as tendas, o cenário para os cantores e o teatro... deixando tudo preparado para que quem entrasse nesses dias em casa se encontrasse acolhido com amor e tratado como filho de Deus. Tivemos em primeiro lugar a Eucaristia com todos os que iriam trabalhar nas diversas atividades, exemplo vivo de comunhão e de alegria.

Todos os atos litúrgicos desenvolvidos na Jornada tiveram uma participação massiva: Laudes, Eucaristias, Adoração da Cruz, Vésperas... As crianças puderam desfrutar com os jogos preparados para elas, a fazendinha cheia de diversos animais, os espetáculos de mágica, o touro mecânico, o musical “O Rei Leão”, que fez as delícias de grandes e pequenos... O café Colonial sempre em alto nível, ainda tivemos música ao vivo, grupos de danças, cantos dos Padres e seminaristas, etc., não seria possível resumir em poucas linhas uma Jornada verdadeiramente maravilhosa, que deixou o bom sabor da comunhão, da festa em família, da cultura digna e do bom espírito de fé. Obrigado a todos os que fizeram possível, uma vez mais, estes dias de júbilo e alegria. Ao grupo de teatro de Paranoá que, por quatro anos, tem apresentado um musical, lhes temos agradecido com a Celebração de Vésperas e um jantar fraterno. É o que gostaríamos de fazer com todos os colaboradores da festa, mas de momento não nos é possível.

A Comissão de Bioética que preside nosso Pe. Paulo continuou com suas conferências: o Dr. Paulo Gonet dissertou sobre Objeção de consciência e outro tema interessante foi ‘*Ter filhos? Lucro ou prejuízo*’ apresentado pela Dra. Rosângela Xavier.

Pe. Jonatas e Pe. Francisco, formados neste Seminário, presidiram a Eucaristia e nos presentearam com sua experiência durante a homilia. Muito obrigado!

Pe. Paulo e eu participamos no mês de setembro da Convivência de Reitores e de Seminaristas em *Porto San Giorgio*. Temos chegado este ano ao número cem de *Redemptoris Mater*. O cento por um. Entre os novos seminários nos alegra enormemente o nascimento do *Redemptoris Mater* de Belém do Pará. Nós temos oferecido dois seminaristas para poder começar. Um deles será garante. Foi o Sr. Bispo de Belém quem fez o pedido ao Papa e a Kiko, que acederam imediatamente. Do Brasil foram enviados 17 candidatos a todas as partes do mundo. Desta vez, retornamos com as mãos vazias, mas Deus providenciará novas vocações para poder continuar o próximo curso. Vos pedimos que rezeis pelas vocações e que ajudeis aos jovens que se levantaram no encontro com Kiko no Rio de Janeiro. Aproveito para enviar-vos algumas cartas com várias experiências da Jornada Mundial da Juventude.

Acredito que isso seja tudo por hoje. Espero ter ocasião de saudar-vos de novo antes de terminar o curso letivo.

Sabeis que temos outra nova família em Missão: Nicolás e Soledad, do Chile, que, junto com seus dois filhos vieram a ajudar-nos. Isso faz que alugemos outra nova casa para eles. Já são cinco as famílias em missão no Seminário. Por isso, ainda arriscando de insistente, vos exorto a continuar ajudando economicamente ao Seminário. Dependemos totalmente da vossa generosidade. Deus vos dará o cento por um.

A Virgem do Rosário nos proteja a todos e nos faça caminhar alegres no Caminho da Fé.  
Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix  
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga  
Reitor

## Experiência de Rafaela

---

Queridos Pe. Juanjo, Pe. Paulo, demais formadores, irmãos em missão e seminaristas: A paz!

Bom, escrever sobre o que eu tenho vivido nos últimos meses não é algo muito fácil para mim, mas tentarei. Meu nome é Rafaela, tenho 18 anos, uma meia irmã por parte de mãe e sou filha única por parte de pai. Minha família é grande sim, mas não pelos motivos que eu gostaria. Tenho poucos tios de sangue, três por parte de mãe e três por parte de pai, mas o que torna a minha família grande mesmo é a quantidade de casamentos que não deram certo. Por essa razão tenho padrasto, madrasta, irmão posticho, muitos “avós” e muitos “primos” também. Só da família da minha madrasta são nove irmãos. Sempre sonhei com uma família grande, muitos irmãos, almoço nos domingos e uma tarde ao som de um violão. Vida idealizada por mim.

Agora voltando à realidade, sofri muito com a separação de meus pais. Esse acontecimento em minha vida, diferente do que acontece com muitas crianças e jovens, fez com que eu procurasse ajuda na Igreja para o vazio que eu sentia dentro de mim. Sempre fiz catequese, crisma e ia à missa aos domingos, mas isso nunca foi suficiente para que eu me sentisse realmente completa. Nessa busca de Deus (e digo isso porque até então eu não tinha experimentado mesmo o que era estar na presença Dele) conheci um grupo da Igreja chamado Caminho Neocatecumenal, através de uma amiga do cursinho. Fui a algumas Eucaristias com ela e me apaixonei pela forma que esse grupo tinha de glorificar a Deus. Senti logo na minha primeira Eucaristia que era aquilo que estava faltando na minha vida. O modo e a intensidade como cantavam me arrepiaram de uma forma que é difícil descrever. A partir daí eu só tinha um objetivo: queria fazer parte do Caminho, queria me sentir completa como na primeira Eucaristia que eu participei. Junto com a minha entrada no Neocatecumenato eu acabei descobrindo também as Jornadas Mundiais da Juventude. Fiz muitos amigos no Caminho, muitos mesmo, e alguns deles me falavam de sua experiência em jornadas como a de Madrid em 2011. Falavam da transformação que tiveram depois de terem ido, e então, quando fiquei sabendo que teria outra jornada e esta seria aqui no Brasil, já comecei a convencer meus pais para que eu pudesse ir. Queria sentir tudo o que me contavam, queria me sentir realmente transformada. Acabou que eu convenci meus pais. Meu pai me ofertou tudo o que eu precisei para ir, como ele sempre faz. E foi em julho de 2013 que eu finalmente pude experimentar do que eu tinha ouvido tanto me falarem. Tudo o que eu passei no Rio de Janeiro foi maravilhoso. As dificuldades em especial já começaram me transformando de maneira a me fazer uma pessoa que desse mais valor às coisas simples do dia-a-dia. Nunca senti tanta falta de um banho quente, uma cama macia, um travesseiro e feijão com arroz. Apesar disso, foi divertido dormir no chão, ainda mais quando se faz isso com milhões de pessoas, e tomar banho gelado ajudava a relaxar depois de andar muito durante o dia. Os dias que passei no Rio de Janeiro com certeza vão ser lembrados por toda a minha vida. Minha primeira Jornada Mundial da Juventude. Meu primeiro contato a menos de 50 metros com o Papa. Sabe, ainda lembro da alegria contagiante que encheu o meu peito quando vi tantas pessoas em um só lugar com um único objetivo. O “*flash mob*” que fizemos para receber o Papa Francisco, as palavras daquele homem que foram ouvidas por nações do mundo inteiro. Tudo teve um sentido especial. Dentre essas coisas acho que o que mais me tocou nos encontros que tivemos com o Papa foi a música de adoração da eucaristia na noite de sábado. Foi um dos momentos mais bonitos que já vivi, e foi difícil alguém que não se emocionou.

No último dia que estivemos no Rio fomos ao encontro com o Kiko (fundador do Caminho). Estava muito ansiosa por ter ouvido muito sobre esse encontro. Lá ouvi muitas palavras de conforto e senti muito a presença de Deus. Olhava para aquela gente, de todo o mundo, e tentava entender o poder daquele meu Deus. É difícil imaginar que até no Iraque existem pessoas que creem no mesmo Deus que eu. Isso mostra mais uma vez o que eu sempre ouvi meu pai dizer: para Deus nada é impossível. No encontro com o Kiko houve o momento das vocações, em que as pessoas que se sentissem realmente tocadas para irem para o seminário ou convento deveriam se levantar. Foi um momento muito bonito, e que me deixou muito impressionada pela quantidade de pessoas que levantaram. Eu não levantei, não foi o meu momento, e sinto mesmo que a minha vocação é outra. Mas a alegria que eu senti ao ver pessoas que estavam exatamente do meu lado se levantando foi extremamente grande. Acredito que tudo isso, tudo o que eu vivi nesses poucos dias em que eu estive no Rio me transformaram em uma pessoa melhor. Com certeza eu serei uma Rafaela que perdoa mais, que é mais tolerante, que vê a ação de Deus em tudo na vida e que, finalmente, entende o motivo pelo qual, lá no início da sua história, as coisas não foram do

jeito como eu queria. Deus tem planos maravilhosos para todos nós, e hoje eu consigo enxergar isso. Talvez Ele não realize o que queremos no tempo em que queremos. Talvez porque o que queremos não é o que precisamos. Talvez porque não seja o tempo certo. Mas a verdade é que Deus sabe o que é melhor pra mim e hoje eu estou realizada e muito feliz pelo que Ele fez em minha vida.

**Rafaela Gabriele de Paula**

### **Experiência de Joseane, da Paróquia São Sebastião – São José dos Pinhais-PR**

Queridos Pe. Juanjo e Pe. Paulo, a paz!

Sou Joseane da 1ª comunidade neocatecumenal da Paróquia São Sebastião de São José dos Pinhais. A Jornada Mundial da Juventude foi uma experiência inesquecível para mim. Pude experimentar a providência de Deus para que tudo desse certo. Um mês antes da jornada, comecei a trabalhar em um novo emprego e, com isso, a possibilidade de não ser liberada para a jornada era grande. Duas semanas de trabalho, pedi ao meu chefe e ele, sendo uma pessoa não muito religiosa, disse que seria muito difícil. Eu teria que escolher entre a jornada ou o emprego. O desejo de ir era muito grande. Coloquei nas mãos de Deus, pedi com bastante fé, e alguns dias depois meu chefe me chamou e disse que eu poderia ir sem problema algum. No mesmo período, eu estava terminando o trabalho de conclusão de curso da faculdade, cuja apresentação seria na semana da jornada. Um dia antes de viajar, o trabalho foi entregue, e a apresentação foi adiada para outra semana.

Devido à correria, não pude me confessar antes de ir à jornada, e isso me incomodou bastante no período em que estava lá, parecia que eu não era digna de nada, me sentia pesada. Mas, Deus mandou seu Espírito Santo para que eu pudesse enxergar que era o demônio que me atormentava para não me deixar viver esse momento tão magnífico.

Tudo foi muito gratificante. No caminho que fizemos de ônibus para ir até a praia, em que cantávamos louvando o Senhor, com instrumentos e vozes, pude ver as pessoas sendo tocadas por isso. A caminhada de 10 km, com todos aqueles milhões de jovens, foi incrível. Eu sentia meu coração arder, de alegria, de felicidade, sentia muita vontade de gritar ao Senhor, de louvá-lo por tudo. A passagem do Papa foi muito emocionante, a ansiedade era grande demais, era uma alegria, uma paz, uma harmonia, e ver milhões de pessoas sentindo a mesma coisa foi sensacional. As palavras do Papa enchiam o coração, e o que mais me tocou foi uma frase em que ele disse que o melhor instrumento utilizado para evangelizar outro jovem é o próprio jovem.

Em uma das noites, quando estávamos voltando para o alojamento, não sabíamos que ônibus pegar nem onde, estava chovendo e corríamos de um lado para outro, mas, contudo, eu sentia uma presença muito grande de Cristo ao nosso lado, e isso me impulsionava a cantar, principalmente aquele canto em que diz: “Eis que Eu estou convosco até o fim do mundo!!!”

Na noite da vigília, fomos dançar na roda do Neocatecumenato. Pessoas que nunca se viram antes, de línguas diferentes, cantando o mesmo canto, num mesmo ritmo, nas mesmas palmas, em uma mesma dança. Sensação inexplicável. Nesta mesma noite dormimos na calçada, a noite estava fria, os banheiros estavam imundos, mas nada disso tirou o espírito que me fortalecia cada vez mais.

No alojamento, o banho era gelado, dormíamos no saco de dormir e o chão era frio. A fila para pegar o kit de alimentos estava tão grande que não foi possível esperarmos para retirar os nossos. Na caminhada vi pessoas dormindo por cima das malas, exaustas, e isso me tocou bastante, em pensar que tudo era por um único motivo: um encontro profundo com Deus!

No dia do encontro com Kiko, fundador do Caminho Neocatecumenal, acordamos 4h da manhã e fomos os primeiros a chegar ao local. Esperávamos ansiosos na porta de entrada para pegar um lugar próximo ao palco. Conseguimos! O local era fechado e houve superlotação. Os brasileiros foram convidados a sair para dar lugar aos irmãos estrangeiros e, então, assistir o encontro pelo telão do lado de fora. Então, nós nos retiramos. Logo me veio em mente uma frase da Bíblia: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros”. Eu não me importei muito em sair, lembrei das palavras dos catequistas que falam muito sobre a obediência, e também estava muito feliz em me encontrar com aquela quantidade de jovens de outros países, o pessoal chegava super animado, com todos aqueles instrumentos cantando os cantos do Caminho, para mim foi sensacional. Devido eu não ter me confessado, as palavras do Kiko em que dizia para entregarmos os nossos pecados a Cristo, que Deus é misericórdia, foi bem tocante. No momento do chamado à vocação, meu irmão José Cleiton se levantou. Isso foi muito

emocionante para mim e para minha comunidade.

Enfim, essa jornada me renovou o espírito. Voltei com uma bagagem gigante de experiência. Tudo foi aprendido, tudo foi renovação. Vi Deus passando muito forte em minha vida. Pude sentir a presença do Espírito Santo em mim e nas pessoas. Apesar dos sofrimentos, que acredito ser sinônimo de peregrinação, valeu muito a pena. Se me perguntassem: “Joseane, faria tudo de novo?” Eu responderia: “Com toda certeza!!!”

**Joseane**

### **Experiência de Helena, da Paróquia N. Sra. do Rosário – Brasília-DF.**

Pe. Juanjo, Pe. Paulo, Pe. Toni, Pe. Javier, Pe. Getson, Pe. João Baptista, e todos que estão a serviço no Seminário,

A PAZ!

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a todos os formadores atuais e os que já se foram deste Seminário pela oportunidade que me deram de trabalhar, quer como classificadora na Biblioteca, quer como professora, tradutora ou revisora, quer nas Jornadas de Portas Abertas, pois assim pude servir ao Senhor, por meio do Seminário.

Encontro-me em uma situação bastante difícil, mas que vejo claramente que Deus está à frente de minha história, inclusive enviando profetas e anjos para preparar o caminho e me ajudar. Consegui realizar os exames e receber os laudos em tempo recorde, sempre com a ajuda de desconhecidos que Deus colocou no meu caminho. A tribulação é um fato, mas com a mão de Deus tudo fica bem mais leve.

Aceito com humildade a tribulação que Deus me permite passar, estou consciente dos riscos que estou correndo, mas não me assusto, espero em Deus, pois a vida eterna é que é o meu objetivo. Neste momento, sinto a alegria de pertencer ao Caminho Neocatecumenal, que não só me deu a certeza do amor de Deus e da Igreja, mas também porque sinto a presença da oração dos meus Irmãos de Comunidade, até mesmo no alívio da dor, bem como das outras comunidades, dos padres da Nossa Senhora do Rosário, e o apoio de familiares e amigos.

Enfrentarei em breve mais um combate, aliás, hoje dia dos Arcanjos que sempre nos protegem e combatem a nosso lado, peço aos senhores que rezem por mim, pois amanhã, dia 30, o Mastologista Dr. Sérgio Zerbini e o Lourenço decidirão comigo qual a conduta a ser adotada, peço a Deus que os ilumine.

Apesar de ter feito todos os meus *check-up* anuais em fevereiro deste ano, surgiu de repente uma mastite - claramente enviada por Deus para chamar minha atenção para que procurasse ajuda - e por trás havia um câncer de mama *agressivo e invasivo* que já está nos gânglios da axila. Só com as biópsias e o exame histoquímico saberei o estadiamento (qual a “gravidade” da lesão), pois já se sabe que não é um “bonzinho”. Também não sei ainda se o tratamento iniciará pela mastectomia radical ou pela quimioterapia; no entanto, seja qual for, Deus sabe o que faz e me entrego totalmente nas mãos Dele, pois tudo o que Deus faz é bom, e assim estou em PAZ.

Escrevo, pois fiquei decepcionada por ter-me comprometido a dar aulas de inglês aos seminaristas e na última hora Deus me mostrou que seria irresponsável começar sem saber o que seria este tratamento, assim peço desculpas aos formadores, em especial ao Pe. Javier e Pe. Getson, e aos seminaristas.

Espero em Deus que minha saúde se recupere e possa voltar para ajudar, mas se esta não for a vontade do Senhor, serei feliz por ter podido sentir a PAZ de estar neste Seminário de diversas formas todos estes anos.

Que Deus lhes abençoe e guarde para que possam exercer esta sublime missão de estar a disposição de todos nós.

Com carinho, peço a sua bênção,

**Helena**